ISSN: 2358-8829

O BRINCAR COMO EIXO ESTRUTURANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS LÚDICAS E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Marcelly Pereira Leal Guimarães[1]
Rozana de Souza Braz[2]

RESUMO

O brincar constitui um dos eixos estruturantes da Educação Infantil, configurando-se como linguagem própria da infância e elemento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição das experiências lúdicas para a organização das práticas pedagógicas na Educação Infantil, evidenciando sua importância para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural e motor das crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas e de documentos normativos que orientam a Educação Infantil brasileira. A discussão apoia-se nas contribuições de Vygotsky, ao compreender a brincadeira como espaço privilegiado para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores; de Kishimoto, que reconhece o brincar como prática pedagógica intencional; de Brougère, ao conceber a brincadeira como produção cultural; de Wallon, ao destacar sua relevância para o desenvolvimento integral; e de Oliveira, ao discutir os fundamentos das práticas educativas voltadas à infância. Os resultados evidenciam que o brincar favorece a construção de conhecimentos, amplia as interações sociais, fortalece a autonomia, a criatividade, a comunicação e a resolução de problemas, além de promover ambientes educativos mais inclusivos, participativos e acolhedores. Destaca-se, ainda, que a atuação intencional do professor na organização dos tempos, espaços e materiais potencializa as experiências lúdicas sem comprometer sua espontaneidade. Conclui-se que reconhecer o brincar como princípio estruturante do currículo da Educação Infantil representa condição essencial para garantir práticas pedagógicas coerentes com os direitos de aprendizagem, promovendo o protagonismo infantil e contribuindo para a formação integral das crianças.

Palavras-chave: Brincar; Educação Infantil; Desenvolvimento integral; Experiências lúdicas; Protagonismo infantil.

[1] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA marcellyalysson@gmail.com
[2] Pós Graduada pelo Curso de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Universidade Estadual da PB – UEPB rdrozana@gmail.com